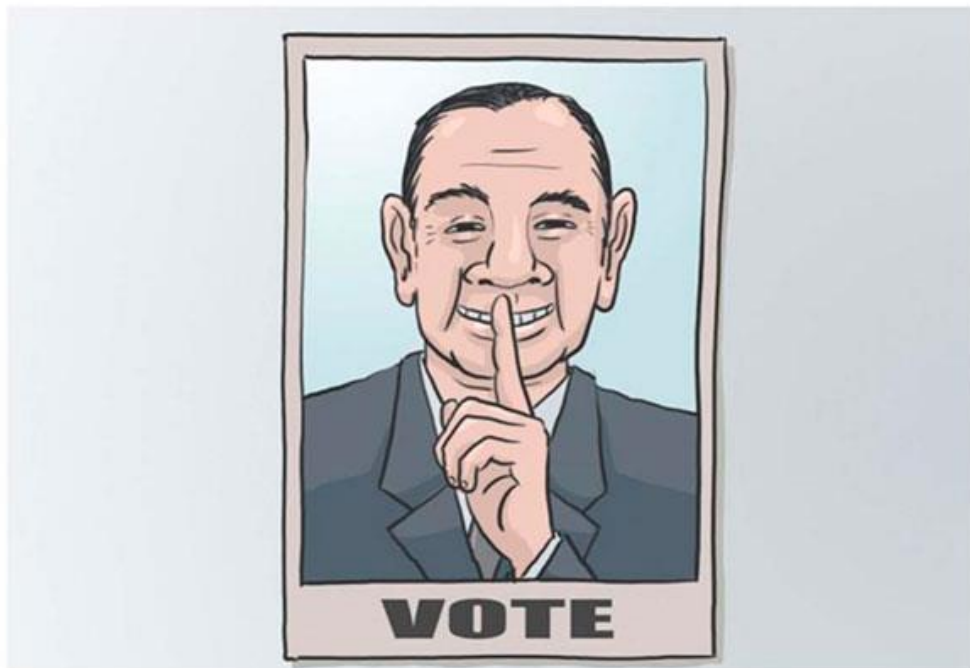


Ponto de vista



José Sebastião dos Santos



A saúde precisa de candidato

O fortalecimento da atenção básica é uma das diretrizes apresentadas pela maioria dos programas dos presidencialistas, mas não está acompanhado dos mecanismos de superação das limitações técnicas e políticas do subfinanciamento, das insuficiências dos recursos humanos e das deficiências da gestão dos serviços e do sistema de saúde.

Há programa com dificuldade de reconhecer que do total gasto em saúde, apenas 50% vêm dos recursos públicos e atende, exclusivamente, a 150 milhões de habitantes e a outra metade vem daqueles que podem pagar plano de saúde; mas

só atende a 50 milhões de pessoas. Essa parcela da população que pode pagar, também usa os serviços públicos de imunização, vigilância sanitária e epidemiológica e assistência de elevada complexidade. Assim, aceitar esse cenário como confortável significa conviver com o agravamento das desigualdades sociais.

A união, apesar de ficar com cerca de 60% dos impostos arrecadados, nos últimos 15 anos, reduziu a participação no financiamento da saúde em 20% e os municípios aumentaram em 10%. Assim, priorizar a ampliação da estratégia da saúde da família, sem o compromisso de

definir as atribuições dos entes federados é inconcebível.

Os candidatos não esclarecem como auxiliarão os municípios na superação das dificuldades para organizar e manter as equipes de saúde da família. A União e os Estados, apesar de financiarem a formação especializada não a regulam e não têm política de carreira para especialistas em medicina de família e comunidade.

Dentre as vagas para formar médicos especialistas, apenas cerca de 13% são destinadas a formar médicos de família e comunidade, enquanto nos países com sistema de saúde universal essa proporção é de aproxima-

damente 50%. O mais grave é que dentre as vagas oferecidas, em nosso meio, para formar médicos de família e comunidade, apenas cerca de 30% são ocupadas.

Assim, o candidato precisa explicitar como garantirá a cobertura da população com a estratégia da saúde da família, o acesso à tecnologia para melhorar a resolutividade, a integração dos dados clínicos e gerenciais, o emprego de protocolos assistenciais, a disponibilização de referências regionalizadas com sistema único de informação e acesso regulado.

Adicionalmente, é preciso esclarecer que uma equipe de saúde da família custa cerca de 35 a 40 mil reais e a união repassa apenas 10 mil. Assim, definir como recompor o financiamento da união para a saúde e planejar junto com estados e municípios, sem onerar os cidadãos é um exercício responsável e necessário.

A melhoria da gestão, como medida isolada não resolverá o subfinanciamento e as deficiências de recursos humanos. A sonegação de estados que não aplicam o mínimo constitucional, os desvios com as emendas parlamentares, a perda de arrecadação com renúncia fiscal e a falta de regulação da formação profissional pelo estado são desvios a serem corrigidos para viabilizar a reorientação do modelo assistencial e da saúde pública.

Professor de Cirurgia da FMRP-USP, Ex-secretário da Saúde de Ribeirão Preto, Ex-coordenador da Unidade de Emergência do HC, Chefe do Departamento de Cirurgia e Anatomia FMRP-USP, Coordenador do Curso de Medicina USP Baurão

O que foi dito



Eles foram notificados da gravidade, mas trataram com uma indiferença que me indignou enquanto Promotor de Justiça.

Naul Felca

Promotor, sobre resposta da Prefeitura, considerada insuficiente, sobre relatório de situação de risco de incêndio em escola no Ribeirão Verde



A condenação da ex-prefeita Darcy Vera possui um cunho simbólico de mostrar que nenhum governante está acima da lei.

Márcio Minoru

Membro do Instituto Ribeirão 2030, sobre a condenação da ex-prefeita Darcy Vera a 18 anos, nove meses e dez dias de prisão



O Brasil precisa de união. Quaisquer tipos de extremismo e violência são inadmissíveis e devem ser repudiados por todos.

Duarte Nogueira

Prefeito de Ribeirão Preto, sobre o atestado emitido pelo candidato à Presidência da República, Jair Bolsonaro